

As iniciativas sociais do Ecad, aliadas à distribuição de valores aos artistas e o cuidado com os talentos internos, mostram nosso compromisso com a sociedade e a prosperidade da cadeia produtiva da música.



1 | Identificação

Nome da instituição: Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – Ecad

Tipo/categoria (conforme instruções): Sociedade Civil

Natureza jurídica: associação fundação sociedade

Sem fins lucrativos? sim não

Isenta da cota patronal do INSS? sim não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? sim não

Possui registro no: CNAS CEAS CMAS

De utilidade pública? não

Se sim, federal estadual municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? sim não

2 | Origem dos recursos

	2015		2014	
	Valor (mil reais)	%	Valor (mil reais)	%
Receitas Totais	174.332	100%	213.644	100%
a. Recursos governamentais (subvenções)	-	0,00%	-	0,00%
b. Doações de pessoas jurídicas	-	0,00%	-	0,00%
c. Doações de pessoas físicas	-	0,00%	-	0,00%
d. Contribuições	166.612	95,57%	207.577	97,16%
e. Patrocínios	-	0,00%	-	0,00%
f. Cooperação internacional	-	0,00%	-	0,00%
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	-	0,00%	-	0,00%
h. Outras receitas	7.720	4,43%	6.067	2,84%

3 | Aplicação dos recursos

	2015		2014	
	Valor (mil reais)	%	Valor (mil reais)	%
Despesas Totais	189.976	100%	156.526	100%
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	115	0,06%	200	0,13%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	84.372	44,41%	73.569	47,00%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	105.489	55,53%	82.757	52,87%
Operacionais	47.079	44,63%	45.846	55,40%
Impostos e taxas	3.524	3,34%	3.018	3,65%
Financeiras	1.000	0,95%	1.058	1,28%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	15.863	15,04%	6.585	7,96%
Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	38.023	36,04%	26.250	31,72%

4 | Indicadores sociais internos

(Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))

	2015		2014		metas 2016
	Valor (mil reais)	% sobre receita	Valor (mil reais)	% sobre receita	
a. Alimentação	6.733	3,86%	6.286	2,94%	6.658
b. Educação	83	0,05%	82	0,04%	150
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	684	0,39%	118	0,06%	511
d. Creche ou auxílio-creche	352	0,20%	422	0,20%	348
e. Saúde	6.937	3,98%	5.806	2,72%	7.396
f. Segurança e medicina no trabalho	232	0,13%	133	0,06%	152
g. Transporte	1.728	0,99%	1.531	0,72%	1.907
h. Bolsas/estágios	164	0,09%	181	0,08%	215
i. Outros	2.711	1,56%	2.527	1,18%	3.074
Total – Indicadores sociais internos	19.624	11,26%	17.086	8,00%	20.411

5 | Projetos, ações e contribuições para a sociedade

(Ações e programas aqui listados são exemplos, ver instrução)

	2015		2014		metas 2016
	Valor (mil reais)	% sobre receita	Valor (mil reais)	% sobre receita	
a. Inclusão digital ***	R\$ 16	0,01%	R\$ 73	0,03%	-
	Nº pessoas beneficiadas: 07		Nº pessoas beneficiadas: 09		
b. Esporte, cultura e lazer ***	R\$ 93	0,05%	R\$ 200	0,09%	R\$ 71
	Nº pessoas beneficiadas: 24		Nº pessoas beneficiadas: 22		-
c. Diversos projetos e ações sociais ***	R\$ 7.907	4,54%	R\$ 6.667	3,12%	R\$ 7.907
	Nº pessoas beneficiadas: 05		Nº pessoas beneficiadas: 05		5
d. Ações de voluntariado***	R\$ 4	0,00%	R\$ 40	0,02%	-
	Nº pessoas beneficiadas: 22		Nº pessoas beneficiadas: 25		-
Valores totais	R\$ 8.019	4,60%	R\$ 6.980	3,27%	R\$ 7.978

6 | Indicadores sobre o corpo funcional

	2015	2014	metas 2016
Nº total de empregados(as) ao final do período	953	918	851
Nº de admissões durante o período	149	196	-
Nº de prestadores(as) de serviço	103	119	103
% de empregados(as) acima de 45 anos	16,16%	16,23%	15,00%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	446	429	398
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	44,00%	48,00%	45,00%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	37	39	38
Salário médio das mulheres	R\$ 2.995	R\$ 2.729	R\$ 3.235
Idade média dos homens em cargos de chefia	47	42	45
Salário médio dos homens	R\$ 3.754	R\$ 3.349	R\$ 4.054
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	474	452	423
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	42,00%	37,00%	42,00%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	48	42	45
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 3.158	R\$ 2.820	R\$ 3.410
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	479	466	428
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 3.637	R\$ 3.288	R\$ 3.928
Nº de estagiários(as)	16	16	4
Nº de voluntários(as)	90	87	90
Nº portadores(as) necessidades especiais	35	33	35
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 1.694	R\$ 1.448	R\$ 1.830

7 | Qualificação do corpo funcional

	2015	2014	metas 2016
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo	953	918	940
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	73	52	53
Nº de graduados(as)	287	277	285
Nº de graduandos(as)	253	239	245
Nº de pessoas com ensino médio	307	315	322
Nº de pessoas com ensino fundamental	24	24	24
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	9	11	11
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0	0

8 | Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social

	2014	metas 2015
Relação entre a maior e a menor remuneração	95,4	95,2
O processo de admissão de empregados(as) é:	___% por indicação 100% por seleção/concurso	___% por indicação 100% por seleção/concurso
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input checked="" type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades Especiais <input type="checkbox"/> _____	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input checked="" type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades Especiais <input type="checkbox"/> _____
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input checked="" type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input checked="" type="checkbox"/> não tem

9 | Outras informações sobre o balanço social

2 – Origem dos recursos:

Durante o período de 2015 e 2014, as principais fontes de recursos foram (em ordem decrescente de valor):

D – Contribuições

* Contribuição dos titulares de direitos autorais sobre direitos autorais arrecadados

Em 2014, o total dessa taxa de administração pode ser resumido como segue:

- R\$ 76.966 foi o total arrecadado com o percentual de 17%.
- R\$ 51.701 equivalente a 15%, relativo aos acordos com a NET/Claro.
- R\$ 65.955 foi o total arrecadado com 15,61% a partir de agosto de 2014.

Em 2015, o total dessa taxa de administração pode ser resumido como segue:

- R\$ 94.304 foi o total arrecadado com o percentual de 15,61%.
- R\$ 116 equivalente a 15%, relativo ao acordo com a Globo.
- R\$ 55.333 foi o total arrecadado com 13,11% a partir de agosto de 2015.

Adicionalmente, em 2015 foi apurado R\$ 39 de taxa de administração – arrecadação estrangeira (R\$ 34 em 2014).

* Rendimentos s/ aplicação financeiras referentes aos Direitos Autorais Arrecadados até a data do repasse:

Descrição	2015	2014
Percentual de 17%	-	6.978
Percentual de 15,61%	9.605	5.943
Percentual de 13,11%	7.215	-
Total	16.820	12.921

H – Outras receitas

Outras receitas Valores (milhares de reais)	2015	%	2014	%
Receita custo mínimo	-	-	407	6,7%
Recuperação de custas judiciais	403	5,2%	378	6,2%
Reversão de contingências	6.538	84,7%	866	14,3%
Receita Visa Vale	-	-	51	0,8%
Receita contrato Bradesco	40	0,5%	25	0,4%
Recuperação de despesas	75	1,0%	199	3,3%
Ganho de capital	1	-	3	-
Descontos obtidos	30	0,4%	5	0,1%
Receita de sucumbência	43	0,6%	471	7,8%
Receita conexos suspensos	578	7,5%	-	-
Receita – ABRAC	12	0,2%	-	-
Varição percentual societário – 7,5% para 6,89%	-	-	3.662	60,4%
Total	7.720	100%	6.067	100%

3 – Aplicação dos recursos – Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)

Outras despesas Valores (milhares de reais)	2015	%	2014	%
Contingências	1.327	3,5%	6.001	22,9%
Carnaval	231	0,6%	231	0,9%
Despesas diversas	23.834	62,7%	12.183	46,4%
Baixas de bens imobilizados	(16)	-	(109)	(0,4)%
PPR Global Anual	6.816	17,9%	6.060	23,1%
Amortização	3.217	8,5%	1.884	7,2%
Depreciação	2.614	6,9%	-	-
Total	38.023	100%	26.250	100%

5 – Projetos, ações e contribuições para a sociedade:

a – Inclusão digital:

Em 2015: Vide Relatório de Sustentabilidade com Arte (Responsabilidade Social), item Relatórios de Ações Sociais.

Foram doados equipamentos de informática para entidades nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, no montante de R\$ 16 (em milhares de reais).

b – Esporte, cultura e lazer:

Durante o ano de 2015 foram pagos direitos autorais como patrocínio de execução musical em eventos, onde foram beneficiadas 19 instituições. O valor total desembolsado pelo ECAD foi de R\$ 93 (valor em milhares de reais).

c – Diversos projetos e ações sociais:

Durante o ano de 2015 foram adquiridos da Bradesco Capitalização, títulos de Capitalização que além de produtos financeiros, visam a valorização da cidadania e a conservação do meio ambiente. Os títulos agregam cinco grandes projetos que são voltados para os segmentos de Educação, Saúde e Meio Ambiente. São eles: Instituto Ayrton Senna (Educação), O Câncer de Mama no alvo da moda (Saúde), Fundação Amazonas Sustentável, SOS Mata Atlântica e Projeto Tamar (voltados para o Meio Ambiente).

Ressaltamos que nossa atividade em momento algum contribui para qualquer dano ao meio ambiente, ou seja, gerimos e geramos uma economia limpa.

d – Ações de voluntariado:

Vide Relatório de Sustentabilidade com Arte (Responsabilidade Social), item Relatórios de Ações Sociais.

Foram realizadas doações para instituições em diversos estados, com valor desembolsado de R\$ 4 (valor em milhares de reais).

Demonstração do Valor Adicionado em 31 de dezembro (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Em milhares de reais	
	2015	2014
1 – RECEITAS	156.184	194.719
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	149.792	194.656
1.2) Outras receitas	1.182	5.198
1.3) Reversão/Constituição Contingências	5.210	-5.135
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, PIP, PIS e COFINS)	66.456	54.791
2.1) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	66.268	54.015
2.2) Perda/Recuperação de valores ativos	188	776
2.3) Outras (especificar)	-	-
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	89.728	139.928
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	5.831	1.884
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	83.897	138.044
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	16.820	12.920
6.1) Receitas financeiras	16.820	12.920
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	100.717	150.964
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	100.717	150.964
8.1) Pessoal	91.189	79.629
8.1.1 – Remuneração direta	66.920	58.288
8.1.2 – Benefícios	20.482	18.113
8.1.3 – FGTS	3.787	3.228
8.2) Impostos, taxas e contribuições	3.524	3.018
8.2.1 – Federais	3.057	2.632
8.2.2 – Estaduais	121	124
8.2.3 – Municipais	346	262
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	5.786	4.614
8.3.1 – Juros	11	16
8.3.2 – Aluguéis	5.775	4.598
8.4) Remuneração de capitais próprios	218	63.703
8.4.1 – Lucros retidos/Prejuízo do exercício	218	63.703

Fonte: Resolução Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.138 de 21.11.2008

“Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.”

“Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.”

“Gerimos e geramos uma economia limpa.”

Responsável pelas informações:

Mario Jorge Taborda Lopes

Contador – CRC 042.596/O-4

Telefone: (21) 2107-3050

Correio Eletrônico: mario_jorge@ecad.org.br

Gloria Cristina Rocha Braga

Superintendente-executiva

Assembleia Geral

ABRAC/ABRAMUS/AMAR/ASSIM/SADEMBRA/SBACEM/SICAM/SOCINPRO/UBC

10 | Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

Grant Thornton Auditores Independentes

Aos

Associados e Administradores do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – Ecad

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações divulgadas no Balanço Social, na Demonstração do Valor Adicionado – DVA e no Relatório de Sustentabilidade do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – Ecad (“entidade”) relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidades

O Balanço Social, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA e o Relatório de Sustentabilidade foram elaborados sob a responsabilidade da Administração da entidade. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguarção Limitada sobre essas informações.

Procedimentos aplicados

Os procedimentos de asseguarção limitada foram realizados de acordo com a Norma NBC TO 3000 – Trabalho de asseguarção diferente de auditoria e revisão, aprovada pela resolução CFC nº 1160/09, aplicável para trabalhos de asseguarção que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas.

Os procedimentos de asseguarção limitada compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Balanço Social, da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e do Relatório de Sustentabilidade da entidade; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Crítérios de elaboração das informações

As informações de sustentabilidade divulgadas no Balanço Social e no Relatório de Sustentabilidade da entidade em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas de acordo com as diretrizes da resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.003/04, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental e com modelo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE). A Demonstração do Valor Adicionado – DVA foi elaborada de acordo com a Resolução CFC nº 1.1138/08 que aprovou a NB TG 09 e o pronunciamento técnico CPC 09 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Demonstração do Valor Adicionado.

Escopo e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguarção limitada sobre o Balanço Social, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA e as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da entidade que fornecem o contexto geral para compreensão do desempenho organizacional, na forma de gestão e nos indicadores de desempenho em sustentabilidade, não incluído a avaliação do nível de aplicação declarado pela entidade em seu Relatório de Sustentabilidade, bem como a adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações contábeis. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguarção limitada sobre o alcance de informações futuras como, por exemplo: metas, expectativas e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Base para nossa conclusão

Fomos responsáveis, também, pela emissão em 14 de março de 2016, do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, sendo que o referido relatório contém ressalvas a seguir transcritas: 1) conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.5, até 31 de dezembro de 2014, a entidade não registrava a depreciação sobre os bens de seu ativo imobilizado, não elaborava estudo específico quanto à análise periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível (“impairment”), não efetuava a revisão da expectativa de vida útil econômica do ativo imobilizado e intangível, bem como não determinava o valor residual dos bens (parcela não depreciável) do ativo imobilizado e intangível. A partir de 1º de janeiro de 2015, com base em estudo técnico efetuado por empresa independente, a entidade passou a depreciar os seus bens com base na expectativa de vida útil econômica do ativo imobilizado e intangível regularizando os assuntos supramencionados. Adicionalmente, despesas com pagamento de comissões de agências autônomas, no montante de R\$ 480 mil, cuja competência era de dezembro de 2014, foram reconhecidas no patrimônio líquido do exercício de 2015. Entretanto, a contabilização desses ajustes de saldos não foi efetuada em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificações de erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, sendo efetuados diretamente no Patrimônio Líquido da entidade como ajustes de exercícios anteriores. Dessa forma, a demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está apresentada sem o efeito desses ajustes. Não foi possível, com base nos procedimentos de auditoria, quantificar os efeitos da adoção dessa prática sobre a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.; e 2) que a entidade reconhece a receita de arrecadação por regime de caixa, somente quando do efetivo recebimento, quando as práticas contábeis adotadas no Brasil determinam o reconhecimento das receitas no resultado pelo regime de competência.

Os efeitos destes dois assuntos sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 não foram quantificados.

Conclusão

Com base em nossa revisão, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no parágrafo “Base para nossa conclusão”, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações divulgadas no Balanço Social, na Demonstração do Valor Adicionado – DVA e no Relatório de Sustentabilidade do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – Ecad, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, para que os mesmos estejam preparados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis e com os registros e arquivos que serviram de base para sua preparação.

Ênfase

Conforme a Nota Explicativa nº 17.d, está em trâmite processo administrativo tributário junto a Secretária da Receita Federal com objeto de ação da perda de isenção de determinados tributos (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e diferença do Programa de Integração Social (PIS), relativos ao ano-base de 2009, com valor atualizado da causa no montante de R\$ 12.730 mil. Dependendo de decisão até a última esfera, poderá haver impacto em períodos posteriores a esta ação para períodos não prescritos ou fiscalizados. De acordo com os assessores jurídicos da entidade, a probabilidade de perda é possível. Nossa opinião não contém ressalva sobre este assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores comparativos

As demonstrações contábeis do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – Ecad, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram examinadas por nós, que emitimos relatório em 13 de março de 2015, contendo modificação quanto ao assunto mencionado no parágrafo a) da “Base para a opinião com ressalva” e quanto falta do registro da depreciação sobre os bens de seu ativo imobilizado, não elaboração de estudo específico quanto à análise periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível (“impairment”), falta de revisão da expectativa de vida útil econômica do ativo imobilizado e intangível, bem como o valor residual dos bens (parcela não depreciável) do ativo imobilizado e intangível. A partir de 1º de janeiro de 2015, a entidade passou a depreciar os seus bens com base na expectativa de vida útil econômica do ativo imobilizado e intangível, regularizando os assuntos supramencionados.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2016.

Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora – CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ
